

Nome do produto: ABAMECTIN NORTOX - FISPOQ n°: 06/2002 - Data da última revisão: 28/01/2002

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

NOME PRODUTO: ABAMECTIN NORTOX
NOME DA EMPRESA: NORTOX S/A
ENDEREÇO: RODOVIA BR 369, KM 197
CEP 86700 970 - ARAPONGAS - PR
TELEFONE: (0XX) 43 274.8585
FAX: (0XX) 43 274.8500

RODOVIA BR 163, KM 116
CEP 78740 275 - RONDONÓPOLIS - MT;
TELEFONE: (0XX) 66 3439-3700
FAX: (0XX) 66 3439-3715

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- **Nome Químico:** "5,0-dimetilavermectin A1a ;5-0-dimetil-25-di-(1-metilpropil) 25-(1-metiletil) avermectin A1a
- **Sinonímia:** Abamectina
- **Natureza química:** Inseticida e acaricida de origem biológica
- **Tipo de formulação:** Concentrado emulsionável
- **Registro no Chemical Abstract Service - CAS:** 71751-41-2

Ingredientes que contribuem para o perigo:

Nome Químico	CAS	% Operação	Limite Tolerância
Abamectin	71751-41-2	1,80	± 15%
Inertes	ND	100,24	ND

- Classificação e rotulagem de perigo do ingrediente ativo**3. IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO**

- **Ingestão:** Pode causar danos hepáticos e renais, quando ingerido em doses altas.
- **Inalação:** pode causar irritação respiratória.
- **Contato com a pele:** pode causar irritação cutânea leve.
- **Contatos com os olhos:** Pode causar irritação ocular .
- **Efeitos agudos:** os sintomas de alarme no caso de intoxicação observados em animais de laboratórios são tremores musculares, ataxia e midríase.
- **Efeitos crônicos:** os sintomas de intoxicação com animais de laboratório foram: dilatação das pupilas, perda de peso, letargia e tremores, mas ratos testados em todos os níveis de dose exibiram significativamente ganhos de peso maiores do que o controle.
- Não há casos conhecidos ou relatados de intoxicação aguda e crônica envolvendo seres humanos com a formulação
- Este produto é classificado toxicologicamente pelo Ministério da Saúde como CLASSE III - MEDIANAMENTE TÓXICO;
- Este produto é classificado como PERIGOSO - CLASSE III para o meio ambiente pelo IBAMA.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- **INGESTÃO:** No caso de ingestão, imediatamente dê um ou dois copos de água e provoque vômito, tocando levemente a parte interna da garganta com o dedo ou então com um objeto sem corte e não pontiagudo. Não provoque o vômito e não administre nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto;
- **OLHOS:** No caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto;
- **PELE:** No caso de contato com a pele, lave-a com água e sabão em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto;
- **INALAÇÃO:** No caso de inalação do produto procure lugar

arejado. Se o acidentado parar de respirar, aplique respiração artificial, preferivelmente boca a boca e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto;

- **Notas para o Médico:** A intoxicação em caso de ingestão acidental do produto pode ser reduzida, provocando o vômito dentro do prazo de meia hora da exposição. Se a intoxicação avançar a ponto de causar serio ocorrência de vômito, o grau de desequilíbrio eletrolítico deve ser avaliado. Suporte apropriado de líquido eliminado deve ser administrado por via parenteral, juntamente com outras medidas de suporte exigidas, como acompanhamento da pressão sanguínea, conforme indicado por sinais clínicos, sintomas e medidas. Nos casos graves, as observações deverão prosseguir por pelo menos vários dias até que a condição clínica do paciente fique estável e normal. Considerando que o Abamectin estimula a liberação do ácido gama aminobutírico GABA em animais de laboratório, é aconselhável que se evite medicamentos que estimulem o efeito do GABA, tais como Barbitúricos, benzodiazepinas, ácido valpróico, em pacientes com risco de estarem intoxicados com o Abamectin.
- **ANTÍDOTO:** Não há antídoto específico. Tratar as ocorrências clínicas conforme surgirem e segundo sua gravidade.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Resfriar as embalagens expostas ao fogo com água em forma de neblina. Use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.
- Subprodutos da Combustão: Pode resultar em fumaça e vapores tóxicos.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

- **Piso pavimentado:** Coloque material absorvente (por exemplo: serragem ou terra) sobre o conteúdo derramado e recolha o material com o auxílio de um pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Remova conforme orientações de destinação adequada de resíduos e embalagens. Lave o local com grande quantidade de água;
- **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e adote os mesmos procedimentos acima descritos para recolhimento e destinação adequada;
- **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano e animal e contate o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**Manuseio:**

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Evitar a inalação e contato do produto com a pele e os olhos. Lavar-se inteiramente após o manuseio.
- Não manuseie o produto com as mãos desprotegidas. Use luvas impermeáveis
- **EPI:** Utilize macacão de PVC, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara respiratória contra eventuais vapores do tipo "3M", modelo 6200 ou similar, provida de filtro mecânico, modelo 6003 ou similar.
- Transporte o produto isolado de medicamento, rações, animais e pessoas.

Armazenamento:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

Nome do produto: ABAMECTIN NORTOX - FISPQ n°: 06/2002 - Data da última revisão: 28/01/2002

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.
- Materiais de embalagem: o produto não é corrosivo para o ferro, plástico, latão e cobre.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

EPI: Utilize macacão de PVC, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara respiratória contra eventuais vapores do tipo "3M", modelo 6200 ou similar, provida de filtro mecânico, modelo 6003 ou similar.

EPC: Ventilação/Exaustão geral adequadas.

Equipamentos Emergenciais: Chuveiros de emergência. Lava-olhos.

9. PROPRIEDADE FÍSICO-QUÍMICAS

- **Estado físico:** líquido transparente
- **Forma:** límpida
- **Cor:** amarelo claro
- **Odor:** característico.
- **pH:** 4,22

Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

- **Ponto de ebulição:** ND
- **Faixa de temperatura de ebulição:** ND
- **Faixa de destilação:** ND
- **Ponto de fusão:** não aplicado por se tratar de produto no estado líquido
- **Temperatura de decomposição:** ND
- **Ponto de fulgor:** 65 °C
- **Temperatura de auto-ignição:** ND
- **Limites de explosividade superior/inferior:** ND
- **Pressão de vapor:** 172,0 mPa a 20°C.
- **Densidade do vapor:** NA
- **Densidade:** 1,0185 g/cm³ a 20°C.
- **Solubilidade:** Forma uma emulsão em água. Em outros solventes: tolueno 350 , acetona 100, isopropanol 70, cloroformio 25 , etanol 20 , n-butanol 10 e ciclohexano 6 (todos em g/L a 21 °C)
- **Coefficiente de partição octanol/água:** log Kow foi de 1,4 .
- **Taxa de evaporação:** ND
- **Outras informações:** ND

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: (X) Risco de Polimerização: ()
Condições a evitar: Estável a baixa e alta temperatura. Não foi corrosiva para os materiais testados, tais como: liga - cobre/estanho; ferro; alumínio e cobre.

Decomposição: Pode resultar em fumaça e vapores tóxicos

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

- **DL50 oral aguda:** 2250 mg/kg de peso vivo, com intervalo de confiança de 385,68 mg/kg de peso vivo, para ratos.
- **DL50 dermal:** maior que 4000 mg/Kg para ratos
- **CL50 (inalação):** maior que 5,0 mg/L. para ratos.
- **Sensibilização dérmica:** O produto não foi sensibilizante para (*Cavia porcellus*).
- **Outros estudos:** Em estudos com animais de laboratório, o produto não apresentou efeito mutagênico, teratogênico, embriofetóxico e carcinogênico.
- **Mecanismos de ação:** o ingrediente ativo que compõe este agrotóxico, a ABAMECTINA, estimula a liberação do ácido gama aminobutírico;

- **Mecanismo de absorção:** o abamectin é absorvido rapidamente via subcutânea, intraruminal ou basicamente por ingestão direta do produto.
- **Mecanismo de excreção:** em estudo com animais de laboratório, verificou-se que o ingrediente ativo deste agrotóxico é absorvido pela corrente sanguínea dos mamíferos e é metabolizado pelo organismo destes animais, sendo que grande parte da sua excreção se dá pelas fezes. Somente 2% da dose é excretada pela urina. A meia vida dos resíduos no tecido de rato é de 1,2 dia.
- O produto não se mostrou mutagênico, teratogênico e carcinogênicos em estudos laboratoriais

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

- **Mobilidade:** o princípio ativo Abamectin possui um pequeno deslocamento no ambiente;
- **Persistência/degradabilidade:** O princípio ativo apresenta um persistência CURTA no ambiente;
- **Bioacumulação:** o produto não é bioacumulativo nos organismos aquáticos.
- **Comportamento esperado:** o produto se degrada por via microbiana

Impacto ambiental:

- **Ecotoxicidade:** peixes: CL(1)₅₀:96h = 2,07 (1,73 2,48) g/L. para *Brachydanio rerio*; CE(1)₅₀:48h = 13,18 g/L (10,95 15,88 g/L) para *Daphnia similis*; DL50 48 h para Abelhas (*Aphis mellifera*) foi 0,168 g da substância teste/abelha (I.C.95%=0,13 0,21 g/abelha); DL 50 para Aves = maior que 2000 mg/kg.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO.

Não utilizar embalagens vazias. Seguir diretrizes do "Programa de Destinação de Embalagens Vazias de Agrotóxicos", recomendações técnicas do IBAMA, normas ABNT. De acordo com a legislação.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE TERRESTRES, FLUVIAIS, MARÍTIMO E AÉREO

- **Número da ONU:** 3172
- **Nome apropriado para o embarque:** TOXINAS EXTRAIDA DE FONTES VIVAS, NE.
- **Grupo de embalagem:** III
- **Subclasse ou Classe de risco:** 6.1
- **Número de Risco:** 60
- **Precauções Especiais:** NOCIVO. Evitar a contaminação de Cursos d'água. Guia 53

15. REGULAMENTAÇÕES

Lei 7802/89 (Lei dos agrotóxicos) e regulamentações complementares; Portaria MT N° 204/97.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- **Referências bibliográficas:** Dados de registro no Ministério da Agricultura, IBAMA e Ministério da Saúde. . The Pesticide Manual

LIMITAÇÕES E GARANTIAS

As informações contidas nesta Ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico científico nacional e internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as Leis e Regulamentos Federais, Estaduais e Locais.

GLOSSÁRIO:

ND - Não disponível NA - Não aplicável NE - Não estabelecido